

EDITORIAL

A RCO — Revista de Contabilidade e Organizações é elaborada e mantida pelo Departamento de Contabilidade da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - FEA-RP/USP. Tem por objetivo reunir os melhores trabalhos que contribuam para a Ciência Contábil, priorizando sempre a Contabilidade na moderna visão multidisciplinar e interdisciplinar. É um periódico diferenciado, ágil e está de acordo com os padrões de rigor e exigências da Ciência Contábil, além dos determinados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes. A principal preocupação da RCO é a de contribuir para a disseminação dos conhecimentos produzidos e servir como meio para reduzir o tempo entre a produção científica e a sua aplicação prática na sociedade. Este é um grande desafio, que se concretiza com a edição do volume 5, número 11 de 2011, oferecendo as seguintes contribuições científicas à comunidade.

A pesquisa sobre o “O MERCADO DE DEBÊNTURES E O FINANCIAMENTO PRODUTIVO NO BRASIL: UMA ANÁLISE DE CAUSALIDADE”, realizada pelos autores Renê Coppe Pimentel, Edna Ferreira Peres e Gerlando Augusto Sampaio Franco de Lima, analisou a evolução do mercado brasileiro de debêntures e seu papel no financiamento empresarial entre 1995 e 2009. Além da descrição do mercado de debêntures, o artigo estuda, por meio de análise de cointegração e causalidade, a relação temporal entre o mercado de debêntures e o crescimento econômico brasileiro. Os testes do estudo sugerem que existe cointegração significativa entre as variáveis em estudo e que, de maneira geral, o mercado de debêntures é causa-Granger do crescimento econômico, ou seja, existe evidência significativa de que o aumento no volume de debêntures impulsiona o crescimento econômico. Verificou-se também que o mercado de debêntures parece ser mais relevante do que o mercado de crédito bancário para influenciar o crescimento econômico.

O pesquisador Emanuel Marcos Lima analisou a “ASSOCIAÇÃO ENTRE ÍNDICES DE *DISCLOSURE* E CARACTERÍSTICAS CORPORATIVAS DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR FILANTRÓPICAS DO BRASIL – IESFB”, numa amostra de 146 entidades cadastradas no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS. Foi desenvolvido um estudo descritivo e quantitativo, que teve como objetivo verificar se existe associação entre o índice de *disclosure* das Instituições de Ensino Superior Filantrópicas do Brasil - IESFB e algumas características corporativas. Os resultados dos testes demonstraram associação entre as características corporativas gratuidade e subvenção.

Os autores Daniel Benitti Lorenzetti, Marivane Vestena Rossato e Leoni Pentiado Godoy apresentam um estudo intitulado “O RECONHECIMENTO CONTÁBIL DOS GASTOS ASSOCIADOS ÀS MEDIDAS DE GESTÃO AMBIENTAL NO SEGMENTO DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS”. Eles buscaram analisar o reconhecimento contábil desses gastos segundo as normas brasileiras de contabilidade e literatura específica. Para seu desenvolvimento foi realizada uma pesquisa de campo, através das técnicas de observação e entrevista estruturada. Os resultados revelaram que os gastos com gestão ambiental podem ser registrados como: despesas ambientais (as taxas e licenças ambientais, devendo ser reconhecidas pela utilização dos insumos no setor administrativo); como ativos ambientais (os reservatórios para captação da água da chuva, devendo ser reconhecidos no momento da sua aquisição); ou ainda, como custos ambientais (os valores gastos para manutenção das atividades de proteção

e preservação ambiental, devendo ser reconhecidos no momento da sua utilização no processo produtivo).

A pesquisa, intitulada “RESPONSABILIDADE SOCIAL E REPUTAÇÃO CORPORATIVA: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE A PERCEPÇÃO DOS *STAKEHOLDERS* NUMA CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA ELÉTRICA NORDESTINA” elaborada pelos autores João Marcelo Alves Macêdo, Josimar Farias Cordeiro, Luiz Arthur Cavalcanti Pereira, José Francisco Ribeiro Filho, Umbelina Cravo Lagioia Torres e Jorge Expedito de Gusmão Lopes, procurou evidenciar a reputação corporativa, a partir da identidade, da imagem associada e da imagem desejada da Celpe, concessionária de energia elétrica nordestina, quanto aos aspectos da responsabilidade social corporativa, através das percepções dos *stakeholders* inseridos no contexto dessa companhia. Participaram da pesquisa usuários dos serviços da companhia pesquisada, representando a imagem associada pela sociedade, e colaboradores da empresa. Os resultados demonstram que a sociedade tem pouco conhecimento das ações sociais da Celpe, enquanto vários dos seus colaboradores conhecem tais ações. Ficou evidenciado ainda que estas ações têm sua visibilidade reduzida quando a prestação de serviços é falha. Entretanto, quando relacionados os diversos aspectos da responsabilidade social com a reputação corporativa da organização, os resultados trazem indícios de uma associação entre essas variáveis, para os dois grupos de participantes.

Na pesquisa intitulada “INFORMAÇÕES CONTÁBEIS-GERENCIAIS UTILIZADAS POR COOPERATIVAS DA SERRA GAÚCHA E DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE COMO APOIO AO CONTROLE ESTRATÉGICO”, elaborada por Araceli Borsoi Ferrari, Carlos Alberto Diehl e Marcos Antonio Souza, investiga-se o uso de informações contábeis-gerenciais para apoio ao controle estratégico em cooperativas. Para isso, foi conduzida uma revisão de literatura, seguida de uma pesquisa por meio de questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas, dirigido às cooperativas da serra gaúcha e da região metropolitana de Porto Alegre. Constata-se, no artigo, que as cooperativas pesquisadas carecem de avanço na utilização das informações externas. As necessidades de informação dos gestores são questionadas diretamente a eles. Entre as maiores dificuldades encontradas para o fluxo de informação estão aquelas relacionadas à comunicação, à qualidade da informação e às pessoas.

O artigo “RISCO DE SOBREVIVÊNCIA DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS COMERCIAIS”, apresenta o estudo conduzido pelos autores Lucas Maia dos Santos, Gustavo Melo Silva e Jorge Alexandre Barbosa Neves, que investigou os fatores condicionantes do risco de sobrevivência das MPE comerciais da tecelagem tradicional de Resende Costa (MG). Os dados utilizados são referentes a uma pesquisa em 69 estabelecimentos comerciais, realizada no mês julho de 2009. Para operacionalizar o modelo de probabilidade, foi utilizada a regressão logística em que a variável dependente se constituiu a partir de variáveis que poderiam reproduzir a organização e estrutura do comércio. O modelo obtido, baseado nos estudos de SEBRAE (2007), Lussie (2006) e Ercolin (2007), foi significativo para todos os testes de significância, com um poder preditivo de 94,2%. As variáveis que representam a tendência de crescimento da comercialização, inovação dos produtos, tempo de atividade comercial, cursos e treinamentos definiram a função que possibilita a previsão de empreendimentos com maior probabilidade de sobrevivência no mercado. Dessa maneira, esse estudo mostrou uma contribuição aos estudos sobre mortalidade das micro e pequenas empresas, sugerindo-se ampliação geográfica da amostra e das variáveis abordadas.

Os autores Wendel Alex Castro Silva, Adriana Maria Rocha e Alfredo Alves Oliveira Melotrazem elaboraram um estudo intitulado “SISTEMA DE GERENCIAMENTO E CONTROLE INTERNO: UMA ANÁLISE DOS ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE DE BELO HORIZONTE/MG E REGIÃO METROPOLITANA A PARTIR DA TAXONOMIA DE KAPLAN E COOPER”. O objetivo desse estudo foi analisar os sistemas de gerenciamento e controle interno dos escritórios de contabilidade. Especificamente buscou caracterizar os escritórios de contabilidade, analisar o nível de integração dos sistemas de informação entre as áreas administrativa e financeira, contábil, pessoal e fiscal, além de examinar quais delas possuíam controle interno implantado. Os resultados obtidos permitiram caracterizar os escritórios de contabilidade, definindo a estrutura e o perfil da amostra, bem como o nível de integração dos sistemas de informação e do controle interno implantado entre as áreas pesquisadas.

O estudo apresentado por Márcia Martins Mendes De Luca, Carlos Adriano Santos Gomes, Denise Maria Moreira Chagas Corrêa e Sylvia Rejane Magalhães Domingos sobre a “PARTICIPAÇÃO FEMININA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE PUBLICADA NOS ANAIS DOS EVENTOS ENANPAD, CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE E CONGRESSO ANPCONT” analisa a participação feminina na produção científica em contabilidade publicada nos anais dos Encontros da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD), dos Congressos USP de Controladoria e Contabilidade e da Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT). Para isso, utilizou-se pesquisa documental, com enfoque bibliométrico na Lei de Lotka (BUFREM; PRATES, 2005), baseada nos anais dos eventos. Constatou-se, no estudo, que a participação feminina na produção científica contábil, é significativamente pequena em relação à do gênero masculino, e que sua evolução relativa costuma acompanhar a da quantidade total de autores, sendo que nos últimos anos assinalou uma queda no tocante aos eventos da USP e da ANPAD, e um aumento no que tange ao da ANPCONT.

Os editores da RCO e todos que participaram, direta e indiretamente da construção desta edição, em particular, os pesquisadores da área de contabilidade e gestão das organizações, desejam uma boa leitura!

Amaury José Rezende – Professor Doutor do RCC/FEA-RP/USP

Maisa de Souza Ribeiro – Professora Associada do RCC/FEA-RP/USP